

Diana Cooper

A Líder Espiritual do Nosso Século



Uma Nova Luz sobre os Anjos

Deixe-se tocar pela paz e pela alegria trazidas por estes seres divinos

 nascente

ÍNDICE

Introdução	
A Minha Apresentação aos Anjos	9
1. O que são Anjos ?	15
2. Os Anjos Querem Ajudar	19
3. Experiências Espirituais	23
4. Sinais Angélicos	27
5. Os Anjos da Guarda	31
6. Os Anjos Estão ao Nosso Serviço	35
7. O Poder Curativo do Perdão	38
8. Os Anjos e as Crianças	41
9. Os Anjos da Paz	45
10. O Óleo Espiritual	48
11. Os Anjos da Cerimónia e do Ritual	52
12. Os Anjos Iluminam as Trevas	56
13. Os Anjos Curam-nos o Coração	59
14. Os Anjos Estão em Todo o Lado	62
15. Os Anjos Ensinam-nos o Desapego	64
16. A Cura com os Anjos	66
17. Os Anjos da Cor	70
18. Os Anjos dos Edifícios	74
19. Os Anjos Atendem as Nossas Preces	77
20. Os Anjos do Amor	80
21. Os Anjos da Terra	83

22. Os Anjos Práticos	87
23. Os Anjos Socorrem Um Casamento	91
24. Os Portais Interdimensionais	94
25. Os Anjos e os Reinos da Natureza	98
26. Os Arcanjos e os Anjos Universais	103
• Os Arcanjos Metatrão e Sandalfão	104
• Os Arcanjos Miguel e Fé	106
• Os Arcanjos Gabriel e Esperança	108
• Os Arcanjos Rafael e Maria	110
• Maria	112
• Os Arcanjos Uriel e Aurora	113
• Os Arcanjos Jofiel e Cristina	114
• Os Arcanjos Chamuel e Caridade	115
• Os Arcanjos Cristiel e Mallory	116
• Os Arcanjos Zadkiel e Ametista	116
• Os Arcanjos Mariel e Lavanda	118
• O Arcanjo Voku Monak	119
• O Arcanjo Moroni	119
• O Arcanjo Purlimiek	119
• O Arcanjo Fhelyai	122
• Os Anjos Universais Roquiél e Júlia	125
• Os Arcanjos Butyail e Gersisa	126
• O Arcanjo Azrael	127
27. As Ordens Angélicas	128
28. Os Anjos Bíblicos	133
29. Os Anjos nas Igrejas	137
30. Os Anjos das Trevas	139
31. Os Anjos Socorristas	144
32. A Sabedoria Angélica	147
33. A Inspiração	152
34. Exercícios Angélicos	155

*Aos anjos,
com amor e gratidão*

INTRODUÇÃO

A Minha Apresentação aos Anjos



Os anjos já fazem parte da minha vida há tanto tempo que mal me lembro de alguma vez não lhes ter sentido a presença e não saber que eles me ajudariam.

Apesar disso, cresci num contexto nada espiritual ou religioso, pois os meus pais encaravam as coisas intangíveis ou ligadas à mediunidade com muito ceticismo. Para eles a religião era apenas uma bengala, e os fenómenos mediúnicos produto da nossa imaginação ou pura aldrabice. Assim sendo, nunca ponderei a possibilidade de existirem anjos ou dimensões para lá do mundo visível. Olhando para trás, creio que a consciência intuitiva que tinha da existência do mundo espiritual chocava com a informação que me era inculcada. Foi por esse motivo que passei por um despertar tão difícil.

Aos quarenta e poucos anos vivi algum tempo no estrangeiro. Não conhecia ninguém no Reino Unido e tinha os meus filhos num colégio interno. Com o casamento em ruínas, tinha a autoestima e a autoconfiança de rastos. Só me ocorriam pensamentos sombrios, porque não vislumbrava uma luz ao fundo do túnel. Nesse desespero tenebroso, sentei-me pesadamente numa cadeira e perguntei-me: *Se existe por aí alguma coisa, que apareça. Dou-te uma hora.* (Daí a uma hora tinha de sair.)

Foi então que um anjo — um ser da luz dourado — apareceu e levou o meu espírito numa viagem. Esse anjo levou-me ao cimo de um monte e empurrou-me cá para baixo. Fez isso várias vezes e eu

caía, mas era sempre amparada pela luz. Fui presa a um foguetão lançado a uma tal velocidade que tudo se transformou em luz. Depois o anjo passou à parte mais importante da experiência. Voámos juntos, lado a lado, sobre um salão cheio de pessoas com auras arco-íris — isso indicava-me que eram todas espiritualmente evoluídas.

Quando perguntei ao anjo se eu estava ali, no meio daquelas pessoas, ele respondeu: «Não. Tu estás na plataforma.» Vi que na plataforma estavam três seres transparentes, com raios de luz a fluir neles e deles. Então, o anjo comunicou-me que eu deveria ser professora. Nesse instante percebi que tinha muito trabalho pela frente, para purificar os meus campos energéticos. Foi exatamente uma hora depois de tudo começar que o anjo me devolveu ao corpo, com muita informação cósmica adquirida ou recordada.

Entendia que me tinha proporcionado uma experiência profunda e importante, mas não sabia muito bem o que fazer, a partir desse momento, pelo que escrevi tudo e fiquei à espera. Uns dias depois de o anjo me ter visitado fui à biblioteca e, ao passar por uma das estantes, caiu à minha frente um livro sobre cura. Peguei nele e devorei-o, porque tinha uma vontade fervorosa de ajudar as pessoas. Lembro-me de uma ocasião em que o *ferry* onde eu ia se avariou e nos fez passar cinco horas à deriva no canal da Mancha. Estava sentada ao lado de uma senhora muito eloquente, que deixara de fumar e perdera peso com ajuda da hipnose. Fascinada com o que me contava, fiz-lhe um chorrilho de perguntas. Aquilo avivou-me o interesse pela hipnoterapia.

Pouco depois da experiência angélica, decidi fazer formação para ser hipnoterapeuta e curar as pessoas. Uma vez que o meu então marido me tirara o livro de cheques, arranjei vários trabalhos como empregada para pagar a formação. No primeiro dia do curso ele pôs-se à minha frente, de mãos na cintura, e proibiu-me de fazer aquilo que ele dizia ser uma coisa muito «disparatada», mas eu consegui fazê-la na mesma.

No primeiro fim de semana servi de cobaia para a professora, que me fez uma hipnose básica para me aliviar o stress e me conferir autoconfiança. Foi maravilhoso... Voltei para casa a sentir-me segura e confiante, pela primeira vez em vários anos. As piadinhas e provocações do meu marido passaram pela minha aura sem me afetar. Por fim encontrara forças para terminar o casamento, mudar de casa e estabelecer a minha prática.

Nos 10 anos que se seguiram, a minha vida mudou completamente. Enveredei por um caminho espiritual mas não religioso, pois, embora acredite que todas as religiões sejam caminhos para o cume da montanha espiritual, sinto que não pertenço a nenhuma. No topo da montanha está a união total de todos os seres — o ser uno; é mais abaixo que os caminhos divergem e as pessoas não se compreendem nem se aceitam mutuamente.

Apesar de ter a consciência de que os anjos me auxiliavam e ajudavam os meus clientes, ocasionalmente, era acima de tudo com os meus guias espirituais que comunicava. Nesses anos vivi muitas experiências mediúnicas e espirituais. Como tinha vontade de conhecer o guia espiritual que me ajudava nessa época, sentava-me todos os dias, ao serão, a meditar. Nessa meditação visualizava-me a subir a montanha espiritual e a sentar-me no alto, à espera que ele estabelecesse contacto comigo. A certa altura, Bartholomew entrou na minha vida. Tive de esperar mais 10 anos para conhecer Kumeka, o meu guia atual.

Era verão e eu estava na banheira, ao serão, mergulhada em água quente cheia de espuma, a contemplar, em preparação para um curso de Cura e Desenvolvimento Mediúnico que estava para começar. Então pedi orientação espiritual, perguntando:

— *De que trata este curso?*

De repente, uma voz que me transmitia a sensação da cor dourada ou, mais precisamente, um pensamento claro e intenso na minha cabeça, respondeu:

— *Deverás apresentar a cura com os anjos.*

Perfeitamente assarapantada, exclamei:

— *Mas não sei nada sobre a cura com os anjos!*

E a voz replicou:

— *Sabes, sim. Só ainda não estás consciente do que sabes.*

— *Ah! Mas não posso fazer isso logo na primeira aula do novo curso. Algumas pessoas não participaram no curso anterior.*

A resposta foi direta:

— *Quem manda no curso: o teu ego ou a tua orientação superior?*

Percebendo aonde queria chegar, indaguei:

— *Mas qual é a diferença entre a cura com os guias, a cura espiritual e a cura angélica?*

— *Os anjos elevam ambos a Deus* — explicou a voz. Presumia que com *ambos* se referia à pessoa que cura e à pessoa a ser curada. Sem fazer uma pausa, a voz prosseguiu:

— *Precisas de um espaço sólido e dourado para onde possas convidar os anjos. Cria um assim.*

Atónita, saltei para fora da banheira e sentei-me na cama, enrolada numa toalha. À minha frente estavam três anjos que começaram a transmitir-me informação. Escrevi tudo, e foi nesse texto que baseei a primeira versão desta obra, *A Luzinha dos Anjos*. Calculava que, se precisasse de mais informação, ela ser-me-ia dada antes de o curso começar — e assim foi.

No serão do dia seguinte tinha a sala apinhada de alunos para o novo curso. Apareceram mais de 50 pessoas — e todas tinham tomado conhecimento do curso por «passa a palavra» —, o dobro das que tivera no curso anterior. Algumas haviam conduzido mais de duas horas para lá estar, e lembro-me de pensar que os anjos teriam estado muito atarefados a sussurrar coisas nos ouvidos das pessoas. Tal como tinha sido instruída, apresentei os anjos aos participantes e todos eles lhes sentiram a presença. Quase todos experienciaram os anjos a tocar-lhes fisicamente. Fiquei esfusiante de alegria.

Desde essa época que empreendo uma viagem espiritual excitante e esclarecedora, ainda que ocasionalmente desafiante. Viajei pelo mundo inteiro para apresentar às pessoas os anjos e os seres espirituais do Universo. Em 2002 abri a Escola Diana Cooper, onde dou formação às pessoas para que possam ensinar sobre os anjos, a ascensão, a transformação e a Atlântida. Entretanto o processo expandiu-se e já fazemos cursos de formação de professores sobre os anjos por todo o mundo. A escola também organiza anualmente o Dia da Consciência Angélica e eventos relacionados com os anjos, em todos os continentes.

Com a enorme mudança de frequência que a Terra está a sofrer, as tarefas angélicas alteram-se e novos arcanjos são nomeados para trabalhar connosco.

Aprendi muito com os anjos, e é sob a orientação deles que escrevo um livro por ano. São obras não só sobre os anjos como também acerca das *Leis Espirituais*. Há o *Golden Atlantis* e três romances baseados na era especial da Atlântida, em que todos contactavam com os seus anjos.

Os unicórnios — magníficas criaturas da sétima dimensão — pertencem a essa hierarquia angélica e estão atualmente a estabelecer contacto com as pessoas, para as ajudar a elevar a sua frequência; por isso fiquei felicíssima quando me pediram para escrever *The Wonder of Unicorns*.

Com o advento das câmaras digitais, os seres angélicos já podem imprimir os seus corpos de luz nas imagens, onde surgem na forma de círculos que conhecemos como orbes. Finalmente, podemos ver os anjos a olho nu. As obras *Enlightenment Through Orbs* e *Ascension Through Orbs* estão repletas não só de informação como também de imagens espetaculares de orbes, capazes de nos mudar a vida...

Desse modo, quando a Findhorn Press me pediu para atualizar e expandir *A Luzinha dos Anjos* neste livro, *Uma Nova Luz sobre os*

Anjos, dei-me imediatamente conta de que estava na hora de o fazer. Tentei preservar a pureza e a simplicidade do livro original, acrescentando-lhe mais histórias e exemplos. Aqui disponibilizo novas informações sobre a forma como os anjos nos podem ajudar e descrevo os anjos superiores, os arcanjos e os anjos universais que agora trabalham com a Humanidade. É excelente, porque explico como e quando podemos contactar mais facilmente com eles.

Com a ajuda dos anjos, o planeta inteiro — e, com ele, todas as pessoas e todos os animais — está a começar a ascender. Espero que este livro inspire o leitor, o anime e ajude a percorrer o seu caminho.

CAPÍTULO 1

O Que São Anjos?



O que são exatamente anjos?, perguntei aos três anjos que me apareceram, depois de sair do banho e me sentar na minha cama, enrolada na toalha.

O meu instrutor angélico explicou-me que os anjos são seres espirituais elevados que a Fonte (ou Deus) utiliza como mensageiros e que nomeia para cumprirem as funções de guias, protetores e ajudantes, na Sua criação.

Os seres humanos são, maioritariamente, espíritos menos evoluídos que habitam um corpo físico, para passarem pela experiência da vida na Terra.

Tudo — as pessoas e as coisas — é feito de vibração. Quanto mais pesada for a vibração mais denso será o objeto, por isso as cadeiras, as mesas e os seres humanos são visíveis e táteis.

Dado terem uma vibração mais leve e rápida, os anjos são geralmente invisíveis para o ser humano.

Os anjos são seres andróginos superiores à necessidade de sexualidade, porque têm os seus aspetos feminino e masculino em equilíbrio perfeito. Independentemente do género, os seres humanos que tiverem um equilíbrio perfeito das energias masculina e feminina são superiores ao desejo sexual. Só os mais evoluídos alcançam esse nível, e é isso que torna o celibato tão difícil para a maioria. Os que *se esforçam* por ser celibatários não estão claramente preparados para o celibato.

Onde se situam os anjos, no panorama espiritual das coisas? Habitualmente enquadram-se numa frequência muito mais rápida do que a nossa, apesar de, à nossa semelhança, se encontrarem em diferentes níveis de crescimento espiritual, consoante o grau de esclarecimento que tiverem alcançado.

Os seres humanos estão a evoluir num caminho e os anjos noutra, pois os anjos derivam do coração de Deus e os seres humanos da Sua mente. Perguntam-me frequentemente se as pessoas podem tornar-se anjos e sempre que eu também pergunto recebo um «não» como resposta.

O meu instrutor angélico explicou-me que alguns anjos estão cá para servir e ajudar a Humanidade. Muitos cães, gatos e outros animais também servem os seres humanos, apesar de eles próprios terem um caminho evolutivo a percorrer.

Regra geral, de nada serviria a uma alma humana regressar à Terra como cão, nem um golfinho cresceria mais, espiritualmente, se voltasse como ser humano. Dessa forma, os anjos, os golfinhos, os seres humanos, os cães e as outras criaturas têm os seus próprios percursos de evolução e crescem espiritualmente, em parte, na interação com as outras espécies.

Existem muitos tipos diferentes de anjos, tal como há muitas raças humanas, e cada qual aprende e cresce à sua maneira. Há anjos que se dedicam à cura e outros há que se dedicam à promoção de outras qualidades como o amor, a paz, a felicidade e muitas mais.

Os anjos visitam os casais, na cerimónia do casamento. Há anjos do compromisso — tal como há anjos da alegria, da paz, do amor, da celebração e de muitas outras coisas —, cuja tarefa é ajudar o casal e encorajá-lo a ficarem juntos. Mesmo depois de um casal se separar, os anjos poderão continuar a tentar uni-los. Essa é uma das razões pelas quais precisamos de uma cerimónia para marcar o divórcio e libertar os anjos dessa tarefa.

E, sim, todos temos efetivamente um anjo da guarda que se junta a nós quando nascemos — ou, por vezes, logo na concepção — e que passa a acompanhar-nos. À semelhança dos nossos guias espirituais, só se aproximam à distância que lhes permitirmos fazê-lo. Acontece muito não conseguirem atravessar as vibrações turbulentas das nossas emoções para chegar até nós e nos envolverem.

Há anjos pequenos, que cuidam de tarefas menores, e anjos enormes, com uma energia inconcebivelmente vasta, que supervisionam grandes projetos universais.

Encontramos invariavelmente anjos nas proximidades das igrejas e catedrais, bem como junto das pessoas que se reúnem para fins religiosos ou espirituais. Os anjos congregam-se nos pontos de maior poder energético do planeta — geralmente locais de grande beleza, onde sentimos a sua presença.

Há anjos enormes, que têm a cargo cordilheiras monumentais, florestas, estrelas e sóis. Há anjos colossais no espaço.

Ao longo dos tempos — e, até, na pré-História —, conscientemente ou não, muitos artistas sintonizaram diversos tipos de anjos que representaram nas suas pinturas e esculturas.

E os anjos cantam, efetivamente. Não é por acaso que os agrupamos em coros angelicais. Por toda a História, vários místicos e mestres espirituais decerto os terão visto e ouvido e passaram essa informação a quem consideravam estar apto a recebê-la. Os anjos compõem uma música celestial divina, sobretudo em tons que a audição humana não alcança. Não obstante, os sons celestiais afetam-nos, animando-nos, inspirando-nos e curando-nos. São sons que nos tocam até às células do nosso ser, e nos mudam, quer estejamos cientes disso quer não.

A própria presença dos anjos entre nós abre a nossa consciência a possibilidades superiores. E estão mais connosco agora do que nunca. Isso acontece porque o nosso planeta atingiu um ponto crítico. Saqueámo-lo e envolvemo-lo numa força negativa quase

impenetrável. O Criador decretou que essa situação não pode continuar. Não nos é permitido destruir a bela Terra, pois isso criaria um desequilíbrio no Universo.

Assim sendo, agora, os seres humanos têm de elevar a consciência a um nível que os faça honrar a Terra, a Natureza, todas as espécies animais e os seus iguais — ou terão de partir.

*Os anjos estão todos a vir para cá,
para nos ajudarem a fazerem ascender
a nossa consciência.*

CAPÍTULO 2

Os Anjos Querem Ajudar



Os anjos têm tanto amor por nós que respondem sempre que nos ouvem gritar por eles, nas profundezas da nossa alma. Além disso, respondem aos desejos que nutrimos no coração. A compaixão que sentem pelo planeta Terra e por todos os animais e seres humanos que o habitam leva-os a aparecer em grande número, para nos ajudarem em momentos de turbulência, transtorno e mudança.

Recebi a seguinte carta da Patricia O'Flaherty, narrando um incidente que ocorreu num período de infelicidade profunda e intensa.

Estava sozinha, à noite, sentada a chorar e a sentir-me muito só e desgraçada, quando, de súbito, «ouvi»: *Não estás só. Estamos aqui.* Foi então que me apercebi da presença de agradáveis forças angélicas, a moverem-se silenciosamente ao meu redor, calorosas e amáveis, a darem-me ânimo e consolo. Desde então sei que nunca estamos tão sós como pensamos estar.

Se precisarmos muito os anjos virão consolar-nos, orientar-nos e, por vezes, até ajudar-nos fisicamente.

Em *The Power of Inner Peace* conto a história de um amigo, a quem chamo Barry, que andava a trabalhar muito para manter o negócio. Chegava sempre a casa de noite, exausto, já quase sem conseguir manter os olhos abertos. Certa noite aconteceu o inevitável e, mesmo antes de chegar a uma grande rotunda, adormeceu ao volante.

Ao abrir os olhos, despertado por um solavanco, viu que já tinha contornado a rotunda e seguia pela estrada.

Sentado ao seu lado estava um anjo a segurar no volante e a conduzir o carro. Assim que Barry despertou o anjo desapareceu, deixando-o espantado e boquiaberto.

Creio que temos os nossos anjos da guarda e outros ajudantes espirituais constantemente ao nosso lado, a proteger-nos. Caso contrário, como poderíamos nós, com os nossos meros cinco sentidos mortais, percorrer autoestradas a alta velocidade sem colidirmos? Quem protege as criancinhas mais atrevidas?

O Greg esteve a conversar sobre anjos da guarda com uma empregada da limpeza do seu local de trabalho. Depois de fazer uma pausa para pensar, ela disse: «Faz sentido. Sempre me perguntei como foi possível os meus meninos terem sobrevivido.»

Geralmente os anjos são invisíveis para nós, porque vibram a um nível que ultrapassa o alcance da visão humana. Podemos, por vezes, elevar a nossa consciência suficientemente para percecioná-los. Noutras ocasiões, quando estamos muito descontraídos ou ensonados, o véu que separa os dois mundos fica mais ténue e permite-nos vê-los.

O mais frequente é sentir simplesmente a presença deles e um impulso de energia que aparece como se do nada, para nos ajudar. Enquanto escrevia este capítulo, uma amiga contou-me um episódio que aconteceu à mãe dela. A senhora estava a tentar levantar um guarda-roupa incrivelmente pesado, quando, de repente, sentiu uma corrente de ar quente passar por ela. Nisto, o guarda-roupa começou a ser levantado por mãos invisíveis. Apesar de ser uma pessoa muito cautelosa e terra a terra, «soube» logo que era um anjo.

A Bíblia faz muitas referências a anjos que vêm ajudar as pessoas, trazendo-lhes mensagens durante o sono. Isso ainda acontece, embora, em geral, tenda a dizer-se que essas visitas não passam de sonhos, produto da nossa imaginação. Como os mundos espirituais devem ficar espantados connosco, os seres humanos...!

A Catriona contou-me que ela e o marido tinham reservado bilhetes para um concerto que já queriam ver há muito tempo, em Belfast. É claro que pagaram logo. Para tornar o momento ainda mais especial, decidiram passar esse fim de semana inteiro na cidade, com amigos. Quando os bilhetes chegaram, porém, constataram que o concerto era numa quarta-feira e não num sábado, como eles tinham percebido. Era uma grande desilusão, pois já tinham tudo marcado para a outra data e não podiam mudar nada.

Foi então que a Catriona decidiu acender uma vela e sentar-se a conversar com os anjos. Depois de lhes contar o sucedido, disse-lhes que gostaria mesmo muito de ir ao concerto. No final, acrescentou: «Fica nas vossas mãos, anjos.» Dois dias depois, recebeu a informação de que o concerto tinha sido adiado para sábado!

Uma amiga minha tinha pavor de andar de avião. Sempre que tentava confrontar esse medo e viajava de avião ficava aterrorizada e sofria ataques de pânico debilitantes a bordo. Por causa disso, passou muitos anos sem fazer uma coisa que gostaria muito de fazer: viajar.

Ora, sabendo que, se pedirmos, podemos sempre receber ajuda, quer o reconheçamos e o aceitemos quer não, resolvemos pedir ajuda espiritual para ela e, nessa mesma noite, a minha amiga sonhou que estava num avião sustentado por um enorme anjo dourado. Quando acordou lembrava-se de que lhe tinham dito que poderia viajar com toda a segurança. Hoje em dia anda frequentemente de avião com toda a confiança.

A verdade é que quando tiro fotografias a aviões aparecem-me orbes — geralmente maiores do que os próprios aviões — a envolvê-los. É incrível!... Eles cuidam mesmo de nós.

Por vezes os anjos vêm ter connosco para nos curar durante o sono. Foi justamente sobre uma experiência de cura dessas que me escreveu uma jovem chamada Sharon.

Há tempos que o joelho direito lhe doía sem um motivo aparente, por isso a Sharon foi ao médico. Depois de a examinar, o clínico

prescreveu-lhe uma certa medicação, mas ela decidiu só começar a tomá-la no dia seguinte.

Nessa noite, ao adormecer, a Sharon sonhou que estava deitada de barriga para baixo a sentir as pernas sem peso, como se a flutuar. Ainda estavam ligadas ao corpo, mas um pouco acima do chão. Era uma sensação muito agradável. A dado momento sentiu umas mãos — só mãos — a massajarem-lhe as pernas. A sensação era igualmente maravilhosa.

Na manhã seguinte, ao acordar, o joelho estava muito melhor e, passados dois dias, a dor desapareceu completamente. Isso tudo aconteceu sem que a Sharon tivesse tomado o medicamento que o médico lhe prescrevera.

*O mundo será completamente diferente
quando todos chamarmos os anjos para
nos ajudarem na nossa cura.*

**Os anjos existem. Apesar da relutância de muitos,
a verdade é que eles estão por todo o lado e apoiam-nos
sempre nos momentos mais difíceis.**

Todos temos um anjo da guarda e devemos aceitá-lo para melhorarmos a nossa vida. Os anjos são seres que nos ajudam a evoluir, e que nos permitem compreender a existência de todos os outros seres superiores.

Neste livro, repleto de relatos emotivos de pessoas que se deixaram tocar por anjos, descobrirá tudo o que deve saber sobre estas figuras divinas. O raio de ação dos anjos, mas também dos arcanjos, é total e esta obra desvenda todos os momentos em que as pessoas foram ajudadas sem que o tenham compreendido plenamente.

Escrita por uma das maiores especialistas do mundo em temas angélicos, esta é uma das melhores obras de introdução ao tema, que inclui ainda exercícios práticos para convocar estes seres, libertar-se dos medos e atrair tudo o que há de bom.

**«Escrever sobre os anjos é muito mais concreto do que a maioria
das pessoas poderia pensar, porque não é apenas sobre a paz,
a cura e uma aura saudável. Os anjos ajudam-nos
a resolver os problemas práticos da nossa vida!»**

Sunday Times

Leia também, da mesma autora:



nascente
o curso da sua vida

20|20 editora

ISBN 978-989-8843-70-8



9 789898 843708

Espiritualidades